

# ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO CARRO BIBLIOTECA DA UFMG NAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Eduardo Valadares da Silva  
Diogo Roberto da Silva Andrade  
Ramira Augusta da Costa Soares Querido

## 1 INTRODUÇÃO

O contexto da expansão da doença COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 como uma pandemia, exigiu a todo o Mundo o estabelecimento de rígidas medidas restritivas de circulação e de afastamento de pessoas visto sua alta taxa de contágio, bem como de complicações e mortalidade geradas pelo contágio do coronavírus SARS-CoV-2 (FIOCRUZ, 2020), não havendo até o primeiro semestre de 2020 a identificação de medicações ou vacina realmente eficazes ao seu tratamento e prevenção.

Diante das orientações da OMS e do Ministério da Saúde no Brasil, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estabeleceu a interrupção de todas suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração presencialmente (exceto os serviços essenciais de manutenção e segurança dos *campi*) por tempo indeterminado a partir do dia 17 de março de 2020. Com isso, as atividades do Programa de Extensão Carro Biblioteca, também foram presencialmente interrompidas o que inspirou sua equipe a buscar outras formas de fomentar seus diálogos com as comunidades atendidas pelo Programa, e também a estabelecer a aproximação com a sociedade como um todo, de maneira segura.

Com essas limitações impostas pela atualidade, foi necessário o estabelecimento de outras formas de atuação voltadas para um momento no qual as pessoas necessitam de ainda mais união, segurança, entretenimento e acesso à informação confiável. Em diálogo promovido por meio de aplicativo de troca de mensagens, os bolsistas dos projetos “Conto e Reconto” e “Boletim Bairro a Bairro”, suscitarão o desejo de reconfigurarem a página de *Instagram* do Carro Biblioteca para promover a divulgação de conteúdos por meio desta

mídia social conforme será detalhado ao longo deste capítulo que almeja apresentar as ações promovidas pela equipe do Carro Biblioteca da Escola de Ciência da Informação (ECI) da UFMG no período de distanciamento social da pandemia da COVID-19 no Brasil e as impressões dos seus bolsistas nesta nova experiência.

Visto a inovação de atuação do Programa, optou-se pela sistematização deste relato de experiência contextualizado pelo histórico do Carro Biblioteca e a transição para suas atividades não presenciais através do *Instagram* desenvolvidas pelos bolsistas dos projetos vinculados com a orientação dos seus professores coordenadores. São apresentadas a contextualização das ações do Carro Biblioteca ao longo de sua história, a importância das mídias sociais como instrumentos de aproximação social remota, as principais ações de disseminação de informação e incentivo à leitura do Programa durante a pandemia, as parcerias estabelecidas para a produção e divulgação de conteúdo e a impressão dos bolsistas no que se refere às suas atuações como mediadores de informação, lançando mão de recursos alternativos ao contato presencial. Para a coleta de dados relacionados às impressões dos seis bolsistas que atuam no Programa, lançou-se mão da realização da entrevista semiestruturada composta por quatro questões abertas por meio do aplicativo *Skype* que, posteriormente, foram transcritas e analisadas. Para garantir maior liberdade de expressão dos bolsistas, optou-se por não identificar as falas dos mesmos na seção que trata sobre suas impressões no trabalho.

## **2 APRESENTAÇÃO DO CARRO BIBLIOTECA**

Os registros de surgimento dos primeiros programas de Carro Biblioteca no Brasil, datam de 1936 (DUMONT, 1995b), período no qual o escritor Mário de Andrade trouxe de outros países o serviço de extensão bibliotecária, inserido na modalidade de serviço informacional no estado de São Paulo, subsidiado pelo argumento de “[...] espalhar livros através de uma coleção circulante do automóvel-biblioteca” (DUMONT, 1995b, p. 194).

Dumont (1995b, p. 196) aponta que a oportunidade do então novo serviço de Carro Biblioteca se efetivou no Brasil no ano de 1959, liderado pelas bibliotecas públicas estaduais. Em Minas Gerais, para além dos serviços deste tipo implantados pela Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, na UFMG, o Programa Carro Biblioteca do

Centro de Extensão (CENEX) da Escola de Biblioteconomia iniciou seus serviços no ano de 1973 em diversos bairros da região metropolitana de Belo Horizonte (BH) (DUARTE; LOURENÇO, 2012). Esse serviço de informação “foi criado por meio de um convênio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com o Instituto Nacional do Livro (INL – hoje extinto)” (DUARTE; LOURENÇO, 2012), com objetivo de atender às comunidades da Grande Belo Horizonte.

Demo (19-?), citado por Rabello (1995, p. 314), salienta que “a extensão da universidade tem um papel importante a desempenhar na sociedade. Deve participar do processo de desenvolvimento social e encarnar-se na comunidade”. Com base neste critério, os objetivos e áreas a serem atendidas pelo Programa foram delineadas buscando o incentivo à “leitura e a cidadania junto às populações carentes da Grande BH” (DUARTE; LOURENÇO, 2012, p. 10), “[...] como Santa Luzia/São Benedito, Raposos, Sarzedo, Ibirité – comunidades integrantes da nossa área metropolitana e carentes de serviços de biblioteca e de informação” (RABELLO, 1995, p. 314). De tal forma, o Programa passou a integrar as comunidades (além das já citadas) ao longo dos seus 47 anos de atuação. Sobre seus objetivos, Duarte e Lourenço (2012, p. 10) destacam que o Carro Biblioteca se compromete desde sua criação a:

[...] colaborar para a democratização do acesso à informação, promover ações culturais e educativas, prestar assessoria às comunidades na implantação de suas próprias bibliotecas e atuar como espaço para pesquisa e treinamento discente, propiciando a inter-relação Ensino/Pesquisa/Extensão da Universidade.

É por meio de uma metodologia participativa e dialógica, criada todos os dias nas comunidades, o Carro-Biblioteca [*sic*], com seu ambiente descontraído e agradável, objetiva manter e fortalecer a fidelidade dos seus usuários mais antigos. Além disso, ao promover a realização de atividades de ação cultural junto às comunidades, tais como contação de histórias, concursos de redação e poesia, exposição de desenhos, oficinas de inclusão digital e outras, pretende conquistar novos usuários a cada dia (DUARTE; LOURENÇO, 2012, p. 10).

As muitas benesses propiciadas pelas ações culturais, animações culturais e serviços informacionais do Carro Biblioteca CENEX/ECI da UFMG, são cotidianamente expressadas por meio de diversos trabalhos e pesquisas desenvolvidos acerca do serviço e atuação de sua equipe como a apresentada neste capítulo.

Atualmente, o Programa é coordenado pela professora Marina Cajaíba da Silva Horta, que também é responsável pelo Projeto de Extensão “Boletim Bairro a Bairro”, e conta com a colaboração das bolsistas Jéssica Correia de Oliveira, Luana Leticia Dornelas Bozi e Natalia de Oliveira Costa. Além deste projeto, também se destaca o Projeto “Conto e Reconto” coordenado pelo professor Eduardo Valadares e o subcoordenador voluntário Rodrigo de Freitas Teixeira (Prefeitura de Belo Horizonte), com a colaboração dos bolsistas Diogo Roberto da Silva Andrade, Patrícia Coelho Costa e Ramira Augusta da Costa Soares Querido e da monitora voluntária Priscila das Graças Perpétua Saraiva. O Programa conta ainda com a atuação dos servidores Evaldo Alves (bibliotecário) e Edson Lucide do Nascimento (motorista).

### **3 PAPEL DAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL**

Em nossa atualidade, o compartilhamento de conteúdos em mídias sociais se tornou algo usual para uma considerável parcela da população e instituições públicas, privadas e não governamentais. O que há alguns anos só era possível ser feito em contatos interpessoais presenciais, exigindo por vezes uma robusta estrutura física, passou a ser possível em poucos cliques na tela de um computador ou em dispositivos móveis com as mais diversas tecnologias disponíveis em uma pequena tela. A rápida evolução da popularização dos telefones fixos, passando pelo computador de mesa com acesso à internet e chegando aos *smartphones*, sob uma ótica histórica ocorreu num piscar de olhos. Hoje, é possível ter em mãos um aparelho compacto que agrega diversas funcionalidades e que também reduz as barreiras entre o virtual e o físico em relações institucionais ou pessoais.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INSTITUTO, 2018) revelam que 79,1% dos domicílios do país utilizam internet, sendo que na área urbana esse percentual chega a 83,8% e na rural aos 42,9%. Ao analisar a parcela da população que não tem

acesso à internet, destacam-se que os principais motivos para isso estão atrelados à falta de interesse, valores altos para assinatura ou pagamento de pacotes de dados e a falta de habilidade para utilizar os recursos disponíveis na rede.

No que se refere especificamente ao uso das mídias sociais por esta significativa parcela da população brasileira que tem acesso à internet, essas redes possibilitam a ampliação da interatividade entre seus usuários, visto a funcionalidade de criação de grupos diversos utilizados para promover comunicação, troca de informações e contatos interpessoais. No contexto de distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19 em todo mundo, há uma forte tendência que as mídias sociais estendam sua capilaridade às informações relacionadas a cuidados também de saúde. No Brasil, destacam-se iniciativas passadas do Ministério da Saúde com o intuito de monitorar informações que circulavam nas redes para identificar, por exemplo, a localização de incidência de novos casos de dengue para subsidiar a criação de estratégias de combate a essa doença (BRASIL, 2011).

Acredita-se que o uso do *Instagram* como uma ferramenta de aproximação com as comunidades atendidas pelo Programa Carro Biblioteca é de fundamental importância para se manterem ativos os laços com seus usuários reais, mas também para se estabelecer contato com outros sujeitos que não tenham acesso às ações desenvolvidas presencialmente, mas que também podem se beneficiar das informações disseminadas por meio das mídias sociais.

#### **4 CONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO DAS AÇÕES REMOTAS DO CARRO BIBLIOTECA**

Tensionando a continuação das atividades durante as recomendações de distanciamento social – que tem como objetivo assegurar e preservar a saúde em âmbito global (FIOCRUZ, 2020), foram percebidos novos caminhos para que as atividades de mediação da informação e cultura do Programa Carro Biblioteca não cessassem por completo.

A tônica que acompanha o Carro Biblioteca, desde seu surgimento, é de que se promova o incentivo às leituras e à cidadania, propondo-se a colaborar com a democratização do acesso à informação (DUARTE; LOURENÇO, 2012). Duarte e Lourenço (2012, p. 10) apontam que, “Em seus 38 anos de história, o projeto atendeu às necessidades de leitura e informação de várias comunidades e

promoveu diversas modalidades de ações culturais [...]”. Desta forma, mesmo que com a distância física, a equipe do Carro Biblioteca da ECI percebeu a oportunidade de fazer continuar valer suas premissas e objetivos, passando a contribuir com a sociedade também de maneira remota com serviços de mediação, por meio das mídias sociais.

Os recursos informacionais (impresso, audiovisual, eletrônico ou virtual) são veículos que podem proporcionar cultura e conhecimento aos sujeitos. Atuam como elo entre as formas de conhecimento (senso comum, religião, arte, filosofia e ciência), bem como um comunicador em massa (FADUL, 2013). Os livros, as histórias narradas, os informativos, os filmes (longas-metragens ou curtas-metragens), podem representar – mesmo que pela virtualidade das redes sociais – o sujeito, a cultura e a sociedade. Assim, as práticas informacionais exploram a visibilidade e discussões sobre diversas causas.

Dessa forma, o propósito de contribuir com ações de mediação da informação, por meio do desenvolvimento de elos culturais/sociais e construção de memórias afetivas, estendeu-se pelo uso do *Instagram*, disponibilizando novos produtos do Programa de Extensão para outra parcela de usuários, além daqueles já atendidos presencialmente ao longo de sua história. Com isso, mantém-se o argumento político-social, tendo igual relevância no intuito da promoção de práticas educativas e a democratização do acesso à informação.

Nesse intuito de dar continuidade aos serviços oferecidos pelo Programa de Extensão Carro Biblioteca: Frente de Leitura, adaptou-se um plano virtual das atividades de Extensão Remota, por meio de mídia social. A equipe do Programa tratou de elaborar um cronograma semanal de atividades que buscam refletir por outros modos as ações presenciais dos projetos “Conto e Reconto” e “Boletim Bairro a Bairro”. Visto que, devido à “situação de emergência [ocorrida] em decorrência da COVID-19 levou a [Pró-Reitoria de Extensão] Proex a rever cronogramas e planejamento de ações” (GUERRA; BORGES, 2020, p. 1), de tal forma que se assegurassem as medidas protetivas e de “autoisolamento [sic] (conforme as orientações das autoridades nacionais)” (OPAS; OMS, 2020, p. 1).

Dumont (1995a, p. 184) afirma que, dentre os serviços de informação, as atividades do Carro Biblioteca “[...] apresenta como uma das maiores vantagens a possibilidade de ser flexível na

programação de suas atividades: inicia, interrompe e altera seus serviços, quando necessários”. Afirma, também, em mesmo documento que:

a extensão é um processo dinâmico que visa a mudança. Nesse contexto, a relação comunicativa, isto é, a co-participação entre, biblioteca e usuário, torna-a conhecida, usável, útil e inserida no contexto sócio-cultural da comunidade, num movimento de integração e reciprocidade plena (DUMONT, 1995a, p. 184).

Calçados dos argumentos e antecedentes, e de mesma forma cientes da pandemia da COVID-19, a equipe do Programa reformulou as atividades dos projetos, unificando ambos, para que continuassem a mediar a informação, cultura, incentivar à leitura e atender a população, atentos de que, por ventura, os usuários das mídias sociais não fossem os mesmos das comunidades visitadas pelo Carro Biblioteca.

## **5 RELATO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS**

Powell (1973 apud Dumont, 1995a, p. 183) afirma que “ter o povo usando a biblioteca sempre depende de ter que conhecer o povo”. Dessa forma, foi levantado pela equipe, antes de decidir suas atividades, quem poderia ser o usuário virtual e o que seria atrativo para a sociedade no momento da pandemia. Um dos pontos fixados, foi de que os serviços fornecidos teriam a gratuidade como indispensável, atendendo, dessa forma, de maneira minimamente democrática possível o acesso à informação, conhecimento e cultura.

Com auxílio de tecnologias de uso gratuito e das ferramentas de mídias sociais, a página do *Instagram* começou a ser alimentada com temáticas relacionadas à pandemia da COVID-19 através de abordagens e sugestões de obras literárias. Para garantir uma melhor organização da busca de conteúdo a ser disponibilizado, bem como uma rotina ao longo da semana para nortear os usuários do Programa, foi estabelecido um cronograma das atividades remotas a serem desenvolvidas semanalmente, bem como a responsabilidade de cada bolsista, para que os mesmos tivessem tempo hábil de buscar conteúdo, verificar a qualidade das informações a serem disponibilizadas e suas fontes, fazer as postagens e dar o *feedback* às

possíveis interações que ocorram com seus seguidores. Dessa forma, firmou-se tal cronograma:

- Segunda-feira: a) indicações de literatura visando o incentivo à literatura nacional, – por meio de obras que se encontram em domínio público –, seguida da indicação de leitura moderna e/ou contemporânea – permitindo obras estrangeiras – que tenham conexões com a obra nacional indicada; b) indicação de produções fílmicas – que estejam nos variados serviços de *streaming* –, podendo ser longa ou média-metragem seguido de indicação de curta-metragem – assegurando o acesso gratuito – por meio de plataformas virtuais como o *YouTube* (Figura 1).

**Figura 1** – Recomendação de Leitura e filmes.



Fonte: Carro biblioteca (2020).



- Terça-feira: cartilha informativa sobre a COVID-19; indicação de cursos e ações educativas gratuitas em *sites* da internet, visando a prestação serviço social e contribuindo com os órgãos de saúde para os cuidados e prevenção que a sociedade deve tomar (Figura 2).

**Figura 2** – Cartilha informativa sobre a Quarentena.



Fonte: Carro biblioteca (2020).

- Quarta-feira: publicação de leituras, contos, encenações, narrativas entre outros, levando em formato audiovisual a literatura, costumes e saberes do projeto “Conto e reconto” (Figura 3), com intuito de contribuir com os serviços de mediação com o leitor. De forma dialógica, contribui para a formação do leitor e o despertar das dimensões afetivas, simbólicas, argumentativa, cognitiva e crítica (CAVALCANTE, 2018).

**Figura 3** – Narração de histórias em vídeo.



Fonte: Carro biblioteca (2020).

- Sexta-feira: enquetes interativas (Figura 4), onde serão feitos questionamentos sobre os hábitos dos usuários das redes sociais do Carro Biblioteca, buscando entender seus costumes e anseios, “[...] onde mora, onde vive, o que come, o que joga, quem são seus heróis e líderes e, o mais importante, como pode a biblioteca ajudá-lo no seu dia-a-dia” (DUMONT, 1995a, p. 184).

**Figura 4** – Realização de enquetes.



Fonte: Carro biblioteca (2020).

Por ora, as quintas-feiras ficaram disponíveis para que os bolsistas, coordenadores, parceiros, voluntários e outros colaboradores pudessem contribuir de maneira livre com as postagens, fomentado com isso novas iniciativas e atividades futuras (DUMONT, 1995a), visando, também, a reavaliação e as mudanças necessárias que assegurem o futuro do projeto de extensão, tanto no plano virtual quanto nas comunidades a serem futuramente atendidas pelo Carro Biblioteca (DUMONT, 1995a).

Todo processo de pesquisa e postagem é responsabilidade dos próprios bolsistas do Programa e tem a supervisão dos professores coordenadores Eduardo Valadares e Marina Cajaíba que acompanham sistematicamente as atividades e revisão final das publicações. Desde o início, todo trabalho em equipe foi feito remotamente através das mídias sociais e a repercussão tem sido satisfatória, o que provocou a colaboração por meio de algumas parcerias. Dentre elas, destacamos a estabelecida com o Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte e Montes Claros – APUBH viabilizada pela professora Maria Guiomar da Cunha Frota para promover divulgação de informações sobre a COVID-19. Nesta ação, uma bolsista do projeto “Boletim Bairro a Bairro” faz esse intercâmbio buscando as informações e as transformando em postagens claras e em linguagem acessível visando o pleno esclarecimento sobre o assunto.

Outra parceria foi indicada pela professora Ana Martins Panisset, na qual dois contadores de histórias ao saberem das ações virtuais do Programa Carro Biblioteca no *Instagram*, interessaram-se em participar enviando vídeos de narrativas para a hora do conto.

Para as indicações de filmes na publicação Sessão Dupla, tivemos a parceria com o cineasta Marco Aurélio Gal, que disponibilizou de forma gratuita seu curta-metragem “Como segurar uma nuvem no chão” (2019). O diretor se familiarizou com o projeto de contos e literatura. Pretende ainda disponibilizar outras de suas obras que tratam questões sociais e culturais.

A parceria com a criadora do aplicativo TECTECA, professora Cassia Furtado, indicada pelo professor Eduardo Valadares, disponibilizou a plataforma de leitura interativa e gratuita feita por meio do seu aplicativo, enviando um vídeo com a contação de história *Pescadores de Areia* e também um vídeo falando sobre a importância da leitura no Dia Nacional do Livro Infantil (18 de abril).

O Sarau do Trio, criado pela professora Gisele Nogueira de Belo Horizonte, que também é mãe das crianças que participam do projeto, fechou a parceria com o Carro Biblioteca por disponibilidade da professora Gisele que ao saber das ações desenvolvidas por meio do *Instagram*, dispôs-se a enviar vídeos produzidos por ela junto com seus filhos, nos quais são compartilhadas histórias literárias narradas e gravadas em vídeo como forma de estimular o desejo das crianças conhecerem obras narradas também por crianças.

Diante da inovação do trabalho provocada pela necessidade de distanciamento social e considerando a diversidade de ações já implementadas ao longo da história do Programa Carro Biblioteca, apresenta-se, nesta seção, as impressões dos bolsistas dos projetos vinculados, visto que de forma abrupta se impôs a necessidade de os mesmos remodelarem as atividades por eles iniciadas presencialmente no ano de 2020 junto às comunidades.

O primeiro ponto levantado junto aos bolsistas diz respeito ao uso de ferramentas de edição de vídeos, imagens e uso do *Instagram* na elaboração e postagem de conteúdos na página do Carro Biblioteca durante o distanciamento social que tem impedido a ida da equipe ao campo. Chama atenção a relativa falta de familiaridade no manuseio de algumas funcionalidades do *Instagram* na condição de administradores da página do Carro Biblioteca nesta mídia social, visto que para se disponibilizar os conteúdos preparados ou mediados,

foram necessários conhecimentos mais específicos. Contudo, no decorrer do trabalho, percebe-se que houve maior tranquilidade e segurança em seu manuseio, visto que se trata de uma ferramenta também intuitiva.

- *[...] pra gente foi um desafio muito grande, porque não tínhamos familiaridade com o Instagram em si, e também como eu participo do projeto “Conto e Reconto”, como seriam contadas e narradas as histórias através de vídeos. **Bolsista 1***
- *[...] eu fiquei um pouco com o pé atrás no processo de como elaborar o conteúdo para o Carro Biblioteca e como postar ele na internet. A manipulação da mídia social, a gente não estava preparado pra isso, mas aí a adaptação foi fácil. **Bolsista 2***
- *[...] acho que agora com quase dois meses já atuando nessa extensão remota, a gente já consegue ver as coisas pra poder atingir o público, ... consegue já ter um caminho melhor. **Bolsista 5***

Além das questões relacionadas às habilidades de uso do *Instagram*, percebeu-se a importância da disponibilidade de equipamentos de melhor qualidade para além do *smartphone*. Apesar das diversas funcionalidades que esses equipamentos possuem, alguns programas específicos necessitam ser operados em computadores de mesa ou *notebooks*, que nem sempre estão disponíveis aos bolsistas do projeto.

- *[...] acho que pela ausência de equipamentos assim adequados sabe, eu tive que procurar programas que rodam no celular porque meu computador, ele não tá bom pra fazer essas coisas, e eu tive que aprender a mexer nesses programas ... aí agora que tô começando a pegar o jeito. **Bolsista 4***

Considerando as especificidades relacionadas ao formato de informações a serem publicadas em mídias sociais como o *Instagram*, sem deixar de lado a qualidade e fidedignidade dessas informações, que é uma das principais premissas do trabalho biblioteconômico, buscou-se ouvir os bolsistas sobre suas impressões com relação ao processo de busca de informações e remodelação das mesmas para

que se garantisse a atenção dos seguidores do Carro Biblioteca nas postagens.

Com relação especificamente à busca e seleção de informações, um dos bolsistas destaca a necessidade de se buscar informações de fontes confiáveis e de qualidade, evitando com isso que se disponibilizem informações que possam prejudicar os seguidores que tenham o *Instagram* do Programa como uma fonte de informações. Desta forma, o cuidado com a procedência da informação fica evidenciado também em espaços de atuação profissional para além dos tradicionais como bibliotecas e centros de informação.

- *A gente tenta buscar em fontes confiáveis, a gente tenta checar, aí, pelo menos... tenta checar em mais de uma fonte, reviso. É um processo... natural, até. Bolsista 3*

Nota-se também, nos depoimentos, que os bolsistas percebem a necessidade de formatar as informações de acordo com padrões que sejam mais atraentes ao perfil do público que utiliza o *Instagram*, ou seja, uma linguagem mais visual que escrita. Além disso, foi considerada a necessidade de se buscar compreender o perfil do público que segue a página do Projeto. Há consciência pelos bolsistas de que o público que tem acessado as postagens não é necessariamente o mesmo que é usuário do Carro Biblioteca nas comunidades, pois até o momento do distanciamento social, priorizavam-se as ações presenciais, e a mídia social se caracterizava fundamentalmente como uma ferramenta de divulgação das ações executadas junto às comunidades e menos como recurso de disseminação de informação e incentivo à leitura.

- *[...] no Instagram eu aprendi que a gente vê mais do que lê. Então eu pego uma capa, uma foto, transformo aquilo numa imagem bem chamativa e atraente com um pequeno texto. E esse texto como eu falei, faz referência com alguma situação que mexe com a emoção e afetividade. Bolsista 2*
- *Dificuldade maior consistia no quê?... Em saber qual a linguagem utilizar, porque, na minha cabeça era: o Carro atende X público. E aí?... Quem é o seguidor do Instagram, sabe? Porque são linguagens completamente diferentes. Bolsista 3*

Diante dessa nova forma de atuação iniciada abruptamente e sem um planejamento previamente sistematizado, buscou-se, na terceira questão, levantar junto aos bolsistas qual tem sido o maior desafio para que eles atuem remotamente neste projeto.

Observa-se que devido às ações do Programa se caracterizarem historicamente pela relação presencial com as comunidades, os bolsistas têm sentido dificuldades em atingirem por meio das mídias sociais esses usuários. Contudo, há que se considerar que esta forma de atuação visa manter ativos os laços com as comunidades já atendidas, mas também buscar atender outros perfis de público visto a capilaridade dessas mídias e a possibilidade de acesso, considerando que, apesar de inúmeras dificuldades econômico-sociais, uma significativa parte da população tem acesso à internet por dispositivos móveis.

- *Meu maior desafio hoje é, meu e da equipe que trabalha com o programa, é tentar levar as atividades que a gente tem postado no Instagram até as comunidades atendidas pelo programa Carro Biblioteca. **Bolsista 1***
- *Encontrar uma forma de conectar o público. **Bolsista 2***

Nota-se, a seguir, a preocupação com relação ao estado emocional das pessoas que se encontram em distanciamento social, pois até então não se experimentaram condições como essa na história contemporânea do Brasil. Tal questão está relacionada a um importante fundamento da atuação do bibliotecário que é a compreensão do perfil de seus usuários reais ou potenciais.

- *Eu acho que é muito cedo pra ter uma reflexão sobre o que mudou né, então esses momentos de instabilidade assim, eu acho que a maior dificuldade é mais entender como tudo tá funcionando [...]. **Bolsista 4***

Por fim, considerando que não há claros indicativos do momento em que será possível a retomada das atividades presenciais da Universidade, tampouco das idas presenciais às comunidades, foi levantada as expectativas dos bolsistas de como se dará o trabalho do Carro Biblioteca por meio das mídias sociais após o término do distanciamento social.

Como pode ser visto nos dois relatos a seguir, há clara intenção que se dê continuidade às atividades do Carro Biblioteca também por meio das mídias sociais. Com isso, suscita-se a possibilidade desta ação ser mais um recurso para ampliar o papel social da Universidade para a população que não tem o devido acesso a este equipamento público, tampouco aos serviços que deveriam ser disponibilizados indistintamente a todos, e não a uma reduzida parcela da população.

- *Então, mesmo depois que acabe essa quarentena, esse isolamento social, e o Instagram Carro volte a atuar e fazer os trabalhos como era feito anteriormente, a gente pretende manter a rede social, até porque a tecnologia e a internet favorecem muito o acesso de mais pessoas. **Bolsista 1***
- *Eu penso sempre em uma universidade que consegue mostrar pra população, por exemplo, que a universidade é acessível. Que a universidade, ela não é tão distante da população. **Bolsista 3***

A partir deste conjunto de relatos, é possível perceber que as dificuldades encontradas nesta forma de atuação têm sido gradativamente superadas à medida que as práticas têm sido desenvolvidas e aperfeiçoadas. Fica notório, inclusive, a continuidade da relação como as comunidades e com os novos usuários do Programa pelas mídias sociais mesmo depois da retomada das atividades presencialmente.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados apresentados neste capítulo evidenciam as atividades remotas desenvolvidas pela equipe do Programa Carro Biblioteca CENEX/ECI da UFMG buscando visibilidade e dinamismo na sua atuação. Os antecedentes que permitem reconfigurar as ações do Carro Biblioteca para outras esferas, como na virtualidade, partem do legado iniciado por Mário de Andrade e seus esplendorosos sonhos à frente do Departamento de Cultura de São Paulo. Os planos, sociais e democráticos, de acesso à informação acompanham a trajetória dos Programas Carro Biblioteca pelo País, portanto, é como um dever permitir que o desejo fortuito, e grandes iniciativas, de vários representantes alcancem novos voos.



Os atuais Projetos da Extensão do Carro Biblioteca têm conseguido, por meio de esforço e transformações promovidas por sua equipe, especialmente pelos seus bolsistas e voluntários, reformular suas práticas e permanecerem atendendo aos usuários dentro das possibilidades existentes. As atividades continuam em constante reinvenção, já tendo em mente que os serviços remotos não deverão se desintegrar após a retomada de atividades presenciais com o esperado fim da pandemia da COVID-19. Por enquanto, suas ações têm dialogado com a visibilidade do Programa e aproximação de novos leitores. Porém, como apontado pelos bolsistas entrevistados, há necessidade de buscar meios e métodos para se ampliar o atendimento virtual ao público-alvo do Programa, as comunidades da Grande Belo Horizonte.

O “Conto e Reconto” com a inovação de sua abordagem – por meio dos contos, encenações, poesias e parcerias – tem mostrado satisfatório retorno vindo dos novos usuários do *Instagram*. Portanto, visiona-se uma ampliação da quantidade e qualidade de produções autorais de narração de histórias, predizendo um novo alcance nas mídias sociais. De mesma forma, as ações virtualizadas do “Boletim Bairro a Bairro”, que já vinha atuando também pela internet por meio do seu *site*, ganhou ainda mais destaque com as postagens informativas, sugestões culturais e pesquisas de opinião sobre a pluralidade dos seguidores e usuários.

Por fim, as ações e mediações implementadas por meio do dinamismo, métodos e dispositivos variados, continuam fomentando animação e ação cultural de forma idônea, ética e gratuita, além de desenvolverem práticas sociais e informacionais que permitem a continuidade de atividades de extensão, um dos pilares que sustentam a Universidade Pública, gratuita e de qualidade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL (2011). Ministério da Saúde. **Ministério lança campanha de combate à dengue**. 2011. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portal/saude/noticia/3563/162/ministerio-lanca-campanha-de-combate-a-dengue.html> . Acesso em: 13 maio 2020.
- CARRO BIBLIOTECA DA UFMG. **Feed do Instagram**. Belo Horizonte, 2020. Instagram: @carrobiblioteca. Disponível em: <https://www.instagram.com.br/carrobiblioteca/>. Acesso em: 14 maio 2020.

CAVALCANTE, L. E. **Curso Formação de Mediadores de Leitura**: mediação da leitura e formação do leitor. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, n. 1, 2018.

DUARTE, A. B. S.; LOURENÇO, C. A. (Org.). **O Carro-Biblioteca da ECI/UFMG**: 38 anos. Belo Horizonte: Rona, 2012.

DUMONT, L. M. M. A extensão através do carro-biblioteca. **Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 182-191, jul./dez. 1995a.

DUMONT, L. M. M. Carro-biblioteca e leitura no Brasil: um binômio inseparável. **Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 192-205, jul./dez. 1995b.

FADUL, A. **Concepção e planejamento das ações remotas do carro biblioteca**. [s.l.], p. 53-59, 2013. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/c\\_ideias\\_17\\_053\\_a\\_059.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/c_ideias_17_053_a_059.pdf)  
Acesso em: 14 maio 2019.

FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz). **COVID-19, perguntas e respostas**: Como se prevenir contra o coronavírus? Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/como-se-prevenir-contra-o-coronavirus>. Acesso em: 8 maio 2020.

GUERRA, V. A.; BORGES, C. A. M. **[Correspondência]**. Destinatário: Bolsistas dos Programas de Extensão da UFMG. Belo Horizonte, 25 mar. 2020. 1 e-mail.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal**: 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101631>. Acesso em: 20 maio 2020.

OPAS; OMS. **Folha informativa – COVID-19: doença causada pelo novo coronavírus**. Brasília, DF: Organização Pan-americana de Saúde; Organização Mundial de Saúde – Brasil, 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 13 maio 2020.

RABELLO, O. C. P. O impacto da extensão universitária: reflexões sobre a ação do carro-biblioteca da Escola de biblioteconomia da UFMG. **Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 313-320, jul./dez. 1995.